

Aspirações de Chokgyur Lingpa pelo Zangdok Palri

Caros Amigos Próximos e Distantes

Espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. Concluindo a nossa série da Montanha Cor-de-Cobre neste último dia do Guru Rinpoche do ano do porco, gostaria de compartilhar com vocês uma oração muito especial para o renascimento no Zangdok Palri escrita pelo grande Tertön Chokgyur Lingpa em pessoa.

A maioria de nós conhece a oração breve pelo renascimento no Zangdok Palri que sempre entoamos durante os pujas, aquela que começa com *"döme zhi dang yermé pemajung"* (Nascido-do Lótus, inseparável do caminho primordial...). No entanto, na antologia completa de Chokgyur Lingpa, esta oração é a terceira e última parte de uma aspiração tripla pelo renascimento no Zangdok Palri, sob as perspectivas externa, interna e secreta.

Esta aspiração em três partes é bastante completa e apresenta a totalidade daquilo pelo que podemos aspirar no Zangdok Palri. Na verdade um aspecto bastante peculiar desta prece é o fato de que ela especifica exatamente como e onde devemos renascer: todas as aspirações pelo Zangdok Palri sempre tratam do renascimento lá; a questão é que se trata da terra dos rakshasas! Assim, a oração menciona claramente que não pretendemos renascer como rakshasas, ao invés disso desejamos o nascimento da flor do lótus para que possamos então juntar-nos ao séquito de Guru Rinpoche. Este é um detalhe muito importante de se mencionar! O resto da aspiração também explica como devemos continuar a praticar no caminho enquanto lá estejamos para finalmente alcançar a fruição... Trata-se de uma oração muito bonita e inspiradora.

Nossa equipe Lhasey Lotsawa traduziu esta aspiração tripla de modo rítmico e cantado para que apreciemos entoá-la em nossa própria língua e assim nos recordemos de todas as qualidades do Zangdok Palri em nossa prática cotidiana, como forma de promover nossa fé e percepção pura. [A oração se encontra neste link.](#)

Gostaria também de concluir as mensagens do dia de Guru Rinpoche deste ano com um lembrete importante: seja qual for sua prática - bodhicitta, tonglen, devoção ou a natureza da mente – peço que se lembrem sempre dos valores humanos básicos. Creio que um dos maiores erros que todos cometemos é que ficamos tão entretidos com nosso caminho espiritual que acabamos esquecendo da mais básica decência humana. No entanto não é possível se obter sucesso no nível espiritual se estivermos criando uma enorme confusão no nível do samsara. Só nos é possível alcançar qualidades espirituais se cultivarmos antes as mais simples qualidades de um ser humano como sermos carinhosos, confiáveis, leais, gratos, constantes, responsáveis... estas são as características básicas!

Portanto não basta rezar por uma terra pura em alguma outra dimensão e esquecer do mundo em que ora vivemos. É o que tendemos a fazer, ansiar por algo grandioso em algum outro lugar (que não sabemos exatamente onde seja), e nos esquecermos de consertar as coisas onde estamos neste momento, neste mundo que presentemente é tão real pra nós. E isto é o que chamamos de “aspiração”... No entanto este tipo de aspiração é incorreto. Devemos é aspirar pela criação das terras puras aqui mesmo, neste exato momento, de forma que não haja nenhuma diferença entre onde estejamos e a terra pura. Esta é a verdadeira percepção pura. A percepção pura deve na realidade se aplicar a este mundo aqui e agora. Nossa percepção, no entanto, costuma estar voltada para algum outro lugar em nossa imaginação. Portanto não nos esqueçamos deste mundo; que desfrutemos dele e possamos aproveitá-lo ao máximo!

Que todos realizem que as terras puras se encontram no coração de cada um.

Sarva Mangalam



Kyabgön Phakchok Rinpoche